



# *Os Temperamentos Hipocráticos e a Suscetibilidade do Adoecer das Mulheres na Pós- Menopausa*

*Eliana Pirolo*

**Departamento de Ginecologia da Universidade  
Federal de São Paulo- Escola Paulista de Medicina**

**2016**



***Os Temperamentos  
Hipocráticos e a  
Suscetibilidade do Adoecer  
das Mulheres na Pós-  
Menopausa***

***Orientador: Prof. Dr. Mauro Abi Haidar***

***São Paulo  
2016***



# Introdução

## Transição Menopausal / Pós-Menopausa

- *“Conjunto de alterações regressivas decorrentes da falta de ovulação e do déficit na síntese de estrogênio e de progesterona pelos ovários”*

*Haidar, Baracat, Soares Júnior, 2012*

- *“Transição entre o período reprodutivo (menacma) e o não-reprodutivo (senilidade)”*

*Utian, 1987; Haidar et al, 2012*



# Introdução

## *Menopausa*

*“Acontecimento biológico representado pela parada permanente da menstruação, após a perda da atividade folicular ovariana, caracterizando-se por amenorréia de 1 ano ou mais”*

**Baracat, 2012**



# Introdução

## *Transição Menopausal*

*“Em 2001, a “American Society for Reproductive Medicine” definiu nova nomenclatura dos estágios reprodutivos da mulher, considerando 3 fases: período reprodutivo, perimenopausa/transição menopausal e pós-menopausa”*

Soules et al, 2001



# *Introdução*

A melhoria das condições socioeconômicas atuais e o mais fácil acesso à assistência médica, propiciaram maior longevidade às mulheres



# Introdução

- A Síndrome da Transição Menopausal / Pós-Menopausa é resultante da redução estrogênica que ocorre com o envelhecimento paulativo dos ovários. Caracteriza-se por alterações metabólicas, atróficas e clínicas
- *“Dentre os sintomas mais precocemente observados, sobressaem os vasomotores que acometem 70% a 80% das mulheres, com as ondas de calor, secura vaginal, diminuição da libido, depressão, irregularidades menstruais, que com o tempo redundará em ausência total da menstruação”*

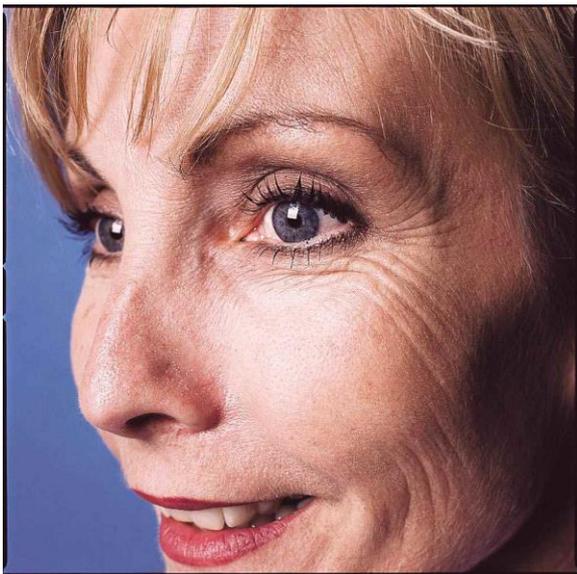
Nams, 2001

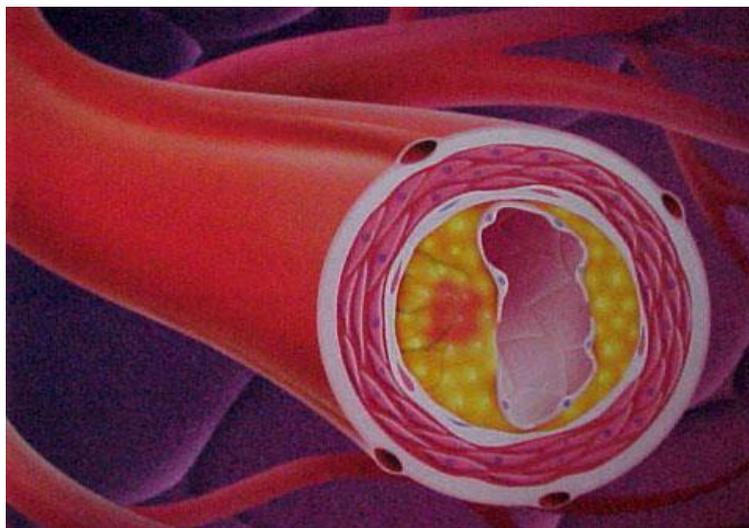
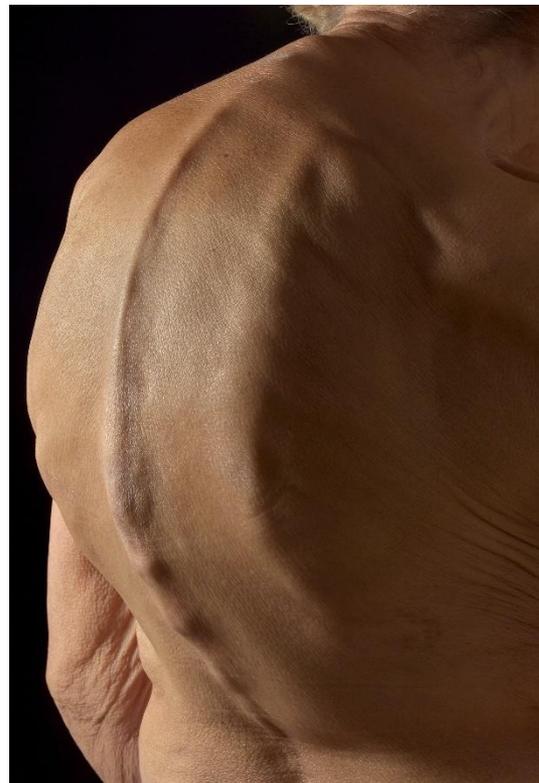


# Introdução

*“Com o agravamento da deficiência estrogênica, sobrevêm alterações da pele e das mamas, dos sistemas neuropsíquico, cardiovascular e gênito-urinário e do metabolismo ósseo”*

**BARACAT, HAIDAR, RODRIGUES DE LIMA, 2005**







# *Pós- Menopausa & Saúde Oral*

- Recentemente, tem-se verificado que as alterações hormonais geram impacto sobre a saúde oral feminina, interferindo na fisiologia, metabolismo e estética bucal
- São comuns queixas de dores, calores na boca, desconfortos, irritação, ardência gengival e lingual, paladar alterado, especialmente para alimentos muito condimentados e salgados, diminuição da secreção salivar, permitindo que a mulher torne-se mais vulnerável a doenças orais, como a doença periodontal

Lascalea & Moussali, 1985; Pirollo, 2006



# *Pós- Menopausa & Saúde Oral*



# Pós- Menopausa & Saúde Oral



- Com o progredir dos anos da menopausa, a doença periodontal se acentua, ou seja, a inflamação torna-se mais intensa, deixando o tecido conjuntivo exposto



# *Pós- Menopausa & Saúde Oral*

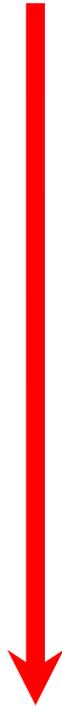


- O problema mais grave para a saúde oral durante a menopausa decorre da osteoporose, que apesar de não ser um fator etiológico para a periodontite, provoca perda da massa óssea pela redução do conteúdo mineral da maxila e da mandíbula, favorecendo a perda do elemento dental



# Terapia Hormonal

- ✓ Sintomas vasomotores
- ✓ Atrofia da pele
- ✓ Disfunção sexual
- ✓ Alterações genito-urinárias
- ✓ Prevenção e tratamento da osteoporose



- ✓ Aumento do risco de câncer de mama e endométrio
- ✓ Aumento do risco de doenças cardiovasculares

Dose Dependente

Tempo de Exposição



# *A Deficiência de Vitamina D e as Doenças Autoimunes*

- Estudos epidemiológicos têm sido feitos com a finalidade de comprovar a função da vitamina D sobre o metabolismo do cálcio e a formação óssea, além da sua interação com o sistema imunológico.



- Estudos atuais relacionam a deficiência de vitamina D com várias doenças autoimunes, incluindo diabetes mellitus insulino-dependentes (DMID), esclerose múltipla (EM), doença inflamatória intestinal (DII), lúpus eritematoso sistêmico (LES) e artrite reumatoide (AR).



- Pesquisa finlandesa realizada com crianças que receberam suplementação de vitamina D, com acompanhamento de 30 anos, mostrou redução significativa de prevalência de DM1. este trabalho foi publicado no *The American Journal of Clinical Nutrition*.